

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

**PROJETO INTEGRADO
EJA E DIVERSIDADE**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2024



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

**PROJETO INTEGRADO
EJA E DIVERSIDADE**

Estudante:

Bárbara dos Santos Gonçalves

Trabalho apresentado como Projeto Interdisciplinar - PI, do curso de Pedagogia, ao Centro Universitário de ensino Octávio Bastos, sob a orientação dos Professores Sérgio Ricardo dos Santos e Mariângela Leocárdio Jacomini.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2024

**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será
desconsiderado.**

Questão ENADE

Questão Discursiva 01 – ENADE 2021

Texto I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In : OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). Direito, arte e liberdade . São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

Texto II

Capítulo I

Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: [...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atvidade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

A partir do tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede:

- a) discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 2,5 pontos)

RESPOSTA:

Desde o início a arte e a cultura sempre foram manipuladas e censuradas. A censura não é nova em nossa sociedade. Está presente desde o surgimento da cultura. Porque a cultura é uma ordem, nem sempre a sociedade é a favor dessa ordem, então cria-se um conflito entre os cidadãos que não aceitam essa “cultura” e os que aceitam.

A censura e a arte se entrelaçam diretamente com o comportamento da sociedade, a fim de controlar a sociedade sobre o que se pode ou não. Porém, a censura de hoje está dirigida a uma outra postura se tornando violenta. Nos últimos anos, na sociedade brasileira, vimos a cultura sofrer ataques e restrições por meio do Estado.

Para derrubar a censura em nossa sociedade seria uma educação de qualidade. Começar a trabalhar nas escolas os valores de pluralidade, diversidade, respeito e tolerância. Mostrar para os estudantes que diferentes opiniões sobre determinado assunto é aceitável, e que conversando podemos ter mudanças de opiniões, sem chegar ao extremo, a censura. A participação da comunidade e dos estudantes em assembleias escolares, contribuem também para formação mais crítica, respeitosa e tolerante.

Referências Bibliográficas:

<https://www.unicep.edu.br/post/conhe%C3%A7a-o-impacto-da-arte-e-cultura-na-sociedade-contempor%C3%A2nea>

<https://jornal.usp.br/atualidades/censura-as-artes-nao-e-nova-na-historia-e-vai-alem-de-ditaduras/>